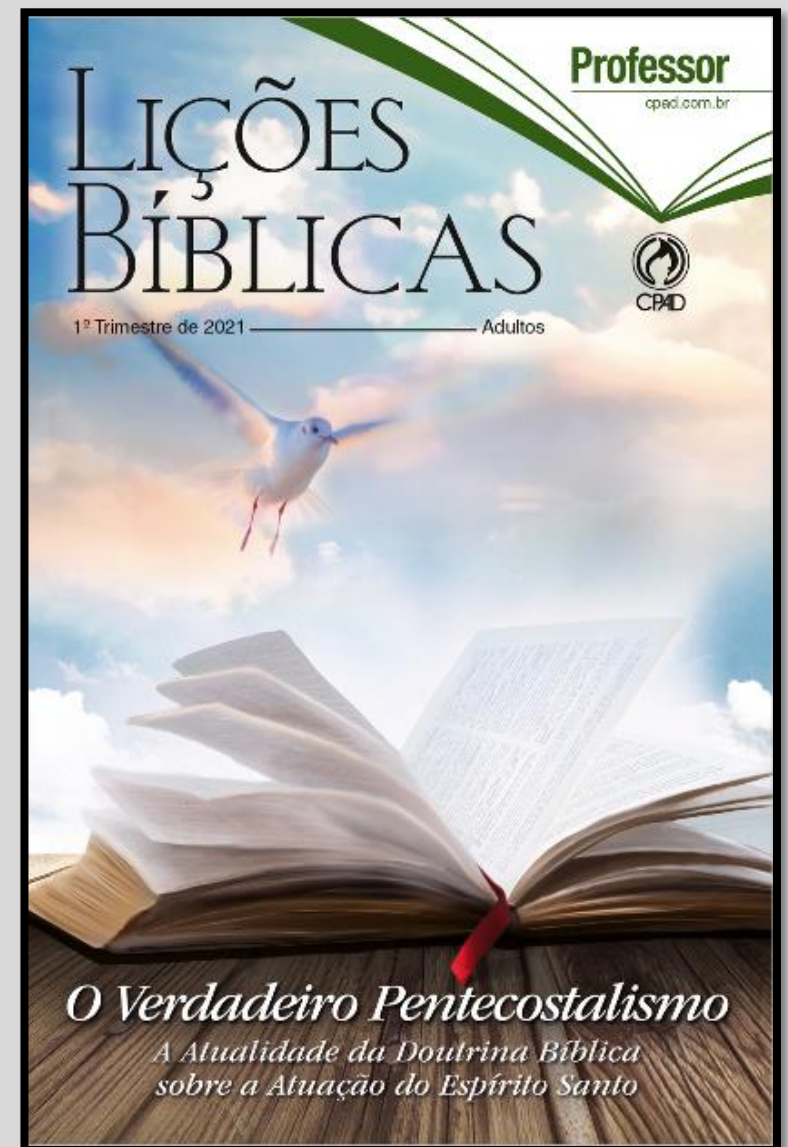


1º trimestre de 2021

LIÇÃO 12

A URGÊNCIA DO DISCIPULADO

Prof. Roberto Penha



ESCOLA



BIBLICAST

ROBERTO PENHA

Lição 12

21 de Março de 2021

A Urgência do Discipulado



ESCOLA



BIBLICAST

ROBERTO PENHA

4 SUBSÍDIOS APRESENTADOS NA LIÇÃO

- 1) Duplo ministério do evangelismo;
- 2) Variedades do ensino cristão;
- 3) Questões quanto ao discipulado; e
- 4) 5 Princípios para ser um discipulador.

Texto Áureo

“Portanto, ide, ensinai todas as nações, batizando-as em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo.”
(Mt 28.19)

Verdade Prática

Chamamos de discipulado na fé o aprendizado de um discípulo por meio de seu mestre, na igreja, para ajudar a desenvolver o seu crescimento espiritual.

ESCOLA



BIBLICAST

ROBERTO PENHA

LEITURA DIÁRIA

Segunda – Mt 4.23

O ensino da Palavra acompanha a evangelização

Terça – At 11.25,26

Saulo de Tarso foi convidado para conduzir o discipulado em Antioquia da Síria

Quarta – At 19.9,10

O objetivo principal do apóstolo Paulo em Éfeso foi a educação cristã

Quinta – Fp 4.9

Aprendemos a verdade cristã com os nossos mestres

Sexta – 2 Tm 3.14-17

A Bíblia é a fonte do discipulado

Sábado – Tt 3.14

No discipulado aprendemos o funcionamento da vida cristã

ESCOLA



BIBLICAST

ROBERTO PENHA

LEITURA BÍBLICA EM CLASSE

Mateus 28.16-20; Atos 2.42-47

Mateus 28

16 - E os onze discípulos partiram para a Galileia, para o monte que Jesus lhes tinha designado.

17 - E, quando o viram, o adoraram; mas alguns duvidaram.

18 - E, chegando-se Jesus, falou-lhes, dizendo: É-me dado todo o poder no céu e na terra.

19 - Portanto, ide, ensinai todas as nações, batizando-as em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo;

20 - ensinando-as a guardar todas as coisas que eu vos tenho mandado; e eis que eu estou convosco todos os dias, até à consumação dos séculos. Amém!

Atos 2.42-47

42 - E perseveravam na doutrina dos apóstolos, e na comunhão, e no partir do pão, e nas orações.

43 - Em cada alma havia temor, e muitas maravilhas e sinais se faziam pelos apóstolos.

44 - Todos os que criam estavam juntos e tinham tudo em comum.

45 - Vendiam suas propriedades e fazendas e repartiam com todos, segundo cada um tinha necessidade.

46 - E, perseverando unânimes todos os dias no templo e partindo o pão em casa, comiam juntos com alegria e singeleza de coração,

47 - louvando a Deus e caindo na graça de todo o povo. E todos os dias acrescentava o Senhor à igreja aqueles que se haviam de salvar.

ESCOLA



BIBLICAST

ROBERTO PENHA

Introdução

Objetivo Geral

- ✓ Esclarecer a urgência do discipulado.

Objetivos específicos

- ✓ Conceituar o discipulado;
- ✓ Elencar o tripé do discipulado: Palavra, Comunhão e Serviço;
- ✓ Mostrar que o discipulado gera um crescimento sadio para a igreja.

I - O QUE É O DISCIPULADO

1. O discípulo:

Termo se aplica com frequência nos evangelhos aos seguidores de Jesus (Mt 5.1; Jo 2.12).



DUPLO MINISTÉRIO DO EVANGELISMO

MOTIVO	DETALHAMENTO
EVANGELISMO (SALVAÇÃO E BATISMO)	O contato inicial com as pessoas que não conhecem o evangelho e a inclusão delas no corpo de Cristo (Igreja do Senhor)
APERFEIÇOAMENTO (FORMAÇÃO E ENSINO)	Todos que conhecem a Cristo, as escrituras exortam a compartilhar a fé (1 Ts 1.8; 1 Pe 2.9,10; 3.15) Ajudar os outros crentes a crescer na experiência cristã (Rm 14.19; Cl 3.16)

(GANGEL; HENDRICKS, 1999)

I - O QUE É O DISCIPULADO

2. A Grande Comissão (Mt 28.18-20):

“18 E, chegando-se Jesus, falou-lhes, dizendo: É-me dado todo o poder no céu e na terra.

19 Portanto, ide, ensinai todas as nações, batizando-as em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo;

20 ensinando-as a guardar todas as coisas que eu vos tenho mandado; e eis que eu estou convosco todos os dias, até à consumação dos séculos. Amém!”

ESCOLA



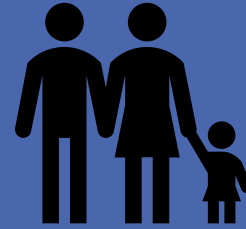
BIBLICAST

ROBERTO PENHA

VARIEDADES DO ENSINO CRISTÃO (GANGEL; HENDRICKS, 1999)



ENSINANDO NA
ESCOLA
CRISTÃ



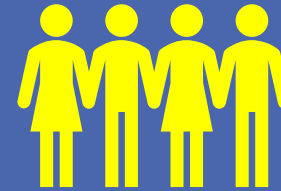
ENSINANDO NA
FAMÍLIA



ENSINANDO NA
IGREJA

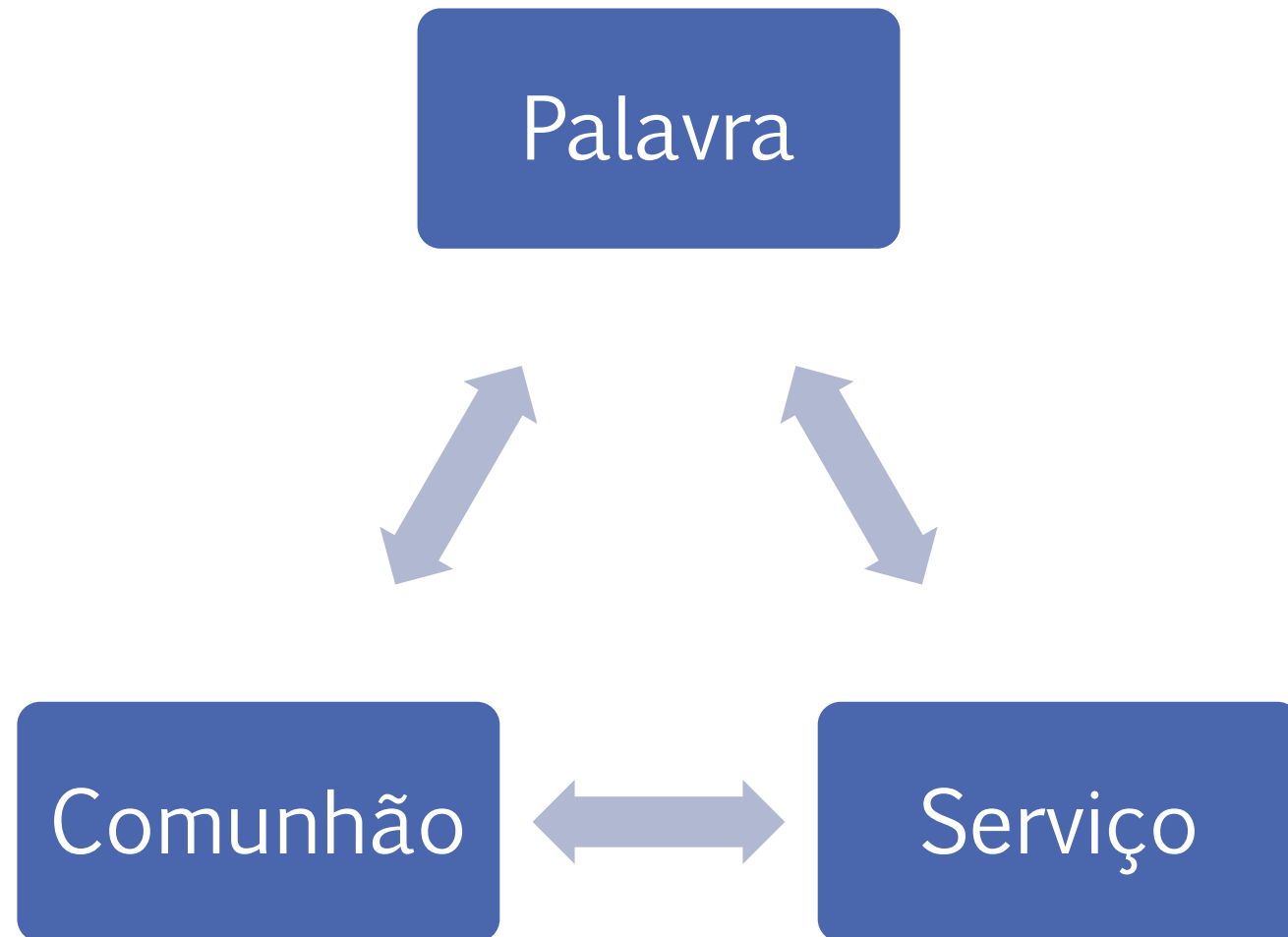


ENSINANDO NA
FACULDADE
CRISTÃ



ENSINANDO NA
COMUNIDADE

II - O TRIPÉ DO DISCIPULADO: PALAVRA, COMUNHÃO E SERVIÇO



II - O TRIPÉ DO DISCIPULADO: PALAVRA, COMUNHÃO E SERVIÇO

“(At 2.42-47) 42 E perseveravam na doutrina dos apóstolos, e na comunhão, e no partir do pão, e nas orações.

43 Em cada alma havia temor, e muitas maravilhas e sinais se faziam pelos apóstolos.

44 Todos os que criam estavam juntos e tinham tudo em comum.

45 Vendiam suas propriedades e fazendas e repartiam com todos, segundo cada um tinha necessidade.

46 E, perseverando unânimes todos os dias no templo e partindo o pão em casa, comiam juntos com alegria e singeleza de coração,

47 louvando a Deus e caindo na graça de todo o povo. E todos os dias acrescentava o Senhor à igreja.”

ESCOLA



BIBLICAST

ROBERTO PENHA

III - O DISCIPULADO E O CRESCIMENTO SADIO DA IGREJA

1. O crescimento espiritual:

17 Portanto, amados, sabendo disso, guardem-se para que não sejam levados pelo erro dos que não têm princípios morais, nem percam a sua firmeza e caiam.

18 Cresçam, porém, na graça e no conhecimento de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo. A ele seja a glória, agora e para sempre! Amém.

(2 Pe 3:17,18)

III - O DISCIPULADO E O CRESCIMENTO SADIO DA IGREJA

2. O crescimento numérico:

Uma igreja com o conhecimento sólido das escrituras terá muito mais condições de cumprir a missão de evangelização e discipulado. Assim o aumento da qualidade do conhecimento das escrituras sagradas pelos atuais crentes **tende** a trazer ainda mais crentes para a Igreja.

III - O DISCIPULADO E O CRESCIMENTO SADIO DA IGREJA

3. O exemplo da igreja de Antioquia da Síria:

“20 E havia entre eles alguns varões de Chipre e de Cirene, os quais, entrando em Antioquia, falaram aos gregos, anunciando o Senhor Jesus. 21 E a mão do Senhor era com eles; e grande número creu e se converteu ao Senhor. 22 E chegou a fama destas coisas aos ouvidos da igreja que estava em Jerusalém; e enviaram Barnabé até Antioquia, 23 o qual, quando chegou e viu a graça de Deus, se alegrou e exortou a todos a que, com firmeza de coração, permanecessem no Senhor. 24 Porque era homem de bem e cheio do Espírito Santo e de fé. E muita gente se uniu ao Senhor. 25 E partiu Barnabé para Tarso, a buscar Saulo; e, achando-o, o conduziu para Antioquia. 26 E sucedeu que todo um ano se reuniram naquela igreja e ensinaram muita gente. Em Antioquia, foram os discípulos, pela primeira vez, chamados cristãos.” (At 11:20-26)

ESCOLA



BIBLICAST

ROBERTO PENHA

QUESTÕES QUANTO AO DISCIPULADO

1. Ganhar almas e formar discípulos também é para cristãos leigos?

- Sim, Áquila e Priscila eram leigos que pregavam o evangelho (At 18), mesmo sendo fabricantes de tendas (At 18.3)
- Vale ressaltar que só pode ensinar aquela pessoa que possui o mínimo de conhecimento das escrituras, o que para isso os próprios alunos de EBD tendem a ter esta formação básica suficiente.

(GANGEL; HENDRICKS, 1999)

QUESTÕES QUANTO AO DISCIPULADO

2. Todo professor de EBD é um discipulador?

- Não, contudo ele tem o maior potencial dentro da igreja para ser um discipulador. Ele possui:
 - a) Audiência pelo menos uma vez na semana dos ouvintes;
 - b) Geralmente é visto como fonte da verdade e um guia para se relacionar com ela; e
 - c) Tende a possuir uma maior conhecimento e experiência com as escrituras.

(GANGEL; HENDRICKS, 1999)

5 PRINCÍPIOS PARA SER UM DISCIPULADOR

PRINCÍPIO	DETALHAMENTO
1. CONSAGRAÇÃO	<p>O discipulador como pastor. O discipulador deve se doar para os discipulados. Deve ter uma vida devocional e que inspire os discípulos ao mesmo comportamento.</p>
2. AFETO	<p>O discipulador como amigo. Não devemos permitir que a admiração pelo conhecimento, capacidade e experiência do discipulador crie uma barreira para o relacionamento. O discipulador deve demonstrar interesse, consideração e apreciação pelos alunos</p>
3. DEMONSTRAÇÃO	<p>O discipulador como modelo. “Ações falam mais que palavras” Jesus ensinava também por seus hábitos, atitudes, ações e prioridades Jesus mostrava, dizia e incentivava, os discípulos viam, entendiam e faziam.</p>

(GANGEL; HENDRICKS, 1999)

5 PRINCÍPIOS PARA SER UM DISCIPULADOR

PRINCÍPIO	DETALHAMENTO
4. SERVIÇO	<p>O discipulador como servo.</p> <p>O discipulador também ensina seus alunos quando os serve e , assim, ajuda-os, por sua vez tornarem-se servos.</p> <p>A existência Cristã não é uma vida de receber, porém de conceder. Devemos deixar de lado os nossos desejos a fim de satisfazer a necessidade dos outros.</p>
5. INTEGRAÇÃO	<p>O discipulador como unificador da verdade.</p> <p>O discipulador deve apresentar uma cosmovisão cristã. Devemos demonstrar aos alunos como as verdades bíblicas relacionam-se com os assuntos “seculares”</p>

(GANGEL; HENDRICKS, 1999)

Conclusão

- Todos fomos chamados para o discipulado;
- O crescimento adequado da Igreja só ocorre com o correto discipulado;
- Palavra, comunhão e serviço devem acompanhar o processo de formação de discípulos;
- Devemos aplicar os princípios expostos por Jesus e pelos próprios discípulos para sermos eficientes nesta missão;

Referências

GANGEL, K. O.R. P. Manual de Ensino para o educador Cristão. Rio de Janeiro: CPAD, 1999.

SOARES, E. O verdadeiro Pentecostalismo: A atualidade da doutrina bíblica sobre a atuação do Espírito Santo. Rio de Janeiro: CPAD, 2020.

Imagens extraídas do banco de imagem gratuito: Pixabay.